

Fundação de Serralves promove conferência para discutir o relatório da ONU sobre biodiversidade

30 de Agosto, 2019

A Fundação de Serralves, no Porto, vai organizar em setembro uma conferência internacional sobre biodiversidade para “discutir” o relatório da ONU que alerta para o declínio da natureza caso os comportamentos da sociedade não se alterem, segundo a Lusa.

Em comunicado, a Fundação de Serralves, no Porto, explica que a conferência, intitulada “Internacional Conference of the Park” e que vai decorrer nos dias 10 e 11 de setembro, pretende promover a análise dos “problemas do passado e do presente”, mas também dos “desafios do futuro” relacionados com a natureza e proteção dos ecossistemas.

O evento contará com a participação de vários especialistas internacionais em matéria de sustentabilidade e de proteção de ecossistemas, que discutirão “as conclusões dramáticas” do relatório divulgado em maio por um grupo de especialistas da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre biodiversidade (IPBES).

O relatório em causa reuniu contribuições de 450 especialistas e é considerado o mais “abrangente estudo” sobre as mudanças ocorridas nas últimas cinco décadas, traçando um futuro sombrio para a espécie humana ao concluir que 75% do meio ambiente terrestre e 66% do ambiente marinho foram “severamente prejudicados” pelas atividades do homem.

Como resultado da desflorestação, agricultura intensiva, pesca excessiva e urbanização desenfreada, o relatório estima que cerca de um milhão de espécies animais e vegetais das cerca de oito milhões que se estima existirem no planeta Terra, estão ameaçadas de extinção, “muitas delas nas próximas décadas”.

O documento das Nações Unidas destaca também que a qualidade de vida irá degradar-se ainda mais entre os mais pobres e nas regiões onde vivem populações autóctones muito dependentes da natureza. Segundo a Fundação de Serralves, esta conferência realiza-se precisamente num período em que se “torna evidente” que as “ambiciosas” Metas de Aichi [20 Metas do Plano Estratégico de 2011-2020] “não serão cumpridas”.

“Será, portanto, um evento de abertura para o ano crítico de 2020, quando várias iniciativas serão organizadas em todo o mundo para discutir como travar a perda de biodiversidade e assegurar ecossistemas resilientes”, afirma a instituição.

As Metas de Aichi, estabelecidas durante a 10.ª Conferência da Convenção sobre Diversidade Biológica, que decorreu em 2010, em Aichi, no Japão, visam

elaborar iniciativas nacionais e regionais de cariz sustentável, assim como facilitar a participação do setor empresarial e a disseminação de boas práticas na conservação e uso da biodiversidade.

Para promover a discussão sobre a questão, a Fundação de Serralves juntou-se por isso ao Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO-InBIO) da Universidade do Porto e à Cátedra EDP Biodiversidade. Nesta conferência, que se encontra subdividida por temáticas, vão participar oradores internacionais como Josef Settele UFZ, o principal autor do Relatório Global de Avaliação da ONU e Aafke Schipper da Radboud University Nijmegen, na Holanda.

Do lado nacional, a conferência conta com vários oradores do Centro Interdisciplinar em Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR) da Universidade do Porto, do CIBIO-InBIO e da Cátedra EDP Biodiversidade. A “Internacional Conference of the Park” arranca no dia 10 de setembro, às 09h00, e prossegue no dia 11, a partir da mesma hora.